

**AVALIAÇÃO DE BIOMASSA DE GENÓTIPOS DE SORGO SILAGEIRO NO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL EM 2014/15**

**Ingrid de Almeida Rebechi<sup>1</sup>; Renato Serena Fontaneli<sup>2</sup>; Henrique Pereira dos Santos<sup>3</sup>; Jane Rodrigues de Assis Machado<sup>4</sup>; Valdéria Biazus<sup>5</sup>; Alison Rian Tavares<sup>5</sup>; Daniela Favero<sup>5</sup>**

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Agronomia - IDEAU. Bolsista PIBIC/CNPq. <sup>2</sup>Pesquisador da Embrapa Trigo, orientador. <sup>3</sup>Pesquisador da Embrapa Trigo. <sup>4</sup>Pesquisadora da Embrapa Milho e Sorgo. <sup>5</sup>Acadêmicos do curso de Agronomia - UPF.

A pecuária no Brasil apresenta grande importância no agronegócio nacional onde o rebanho brasileiro representa mais de 15% do total mundial. A alimentação desses animais com a utilização de forragens é o que tem despertado o interesse mundial na importação de carne bovina brasileira. Todavia, a escassez de alimentos, no vazio outonal e em períodos de estiagem, causa uma redução na produção de carne, sendo essa uma das principais dificuldades da pecuária gaúcha. A ensilagem de forragens de gramíneas anuais de verão torna-se uma boa alternativa para alimentar os bovinos nesses períodos. O sorgo mostra-se uma cultura estratégica para abastecimento de grãos e forragens, pois contribui com o equilíbrio de estoque de grãos e forragem de qualidade, fazendo com que a pecuária tenha um crescimento sustentado, pois garante uma oferta de alimentos e redução de custos. Buscou-se, neste trabalho avaliar a adaptação de 25 genótipos forrageiros desenvolvidos pelo programa de melhoramento da Embrapa Milho e Sorgo, de Sete Lagoas, MG, em Passo Fundo, RS. O experimento foi realizado na área II, da Embrapa Trigo, em Coxilha, RS. O delineamento experimental utilizado foi de blocos ao acaso com três repetições. A área da parcela foi de 7,0 m<sup>2</sup> (5,0 m de comprimento por 1,4 m de largura). A semeadura ocorreu no dia 2 de dezembro de 2014, e a colheita no estágio grão leitoso/pastoso, com aproximadamente 30 a 35% de matéria seca. As variáveis de resposta foram submetidas à análise de variância e comparados pelo teste de Tukey a 5% de significância. Os Híbridos 2013F03019 e 2012F2006 destacaram-se para o cultivo no norte do Rio Grande do Sul, com base no rendimento de matéria seca ensilável, sendo semelhante à testemunha Volumax e superior a testemunha BRS 655.

**Palavras-chave:** forragem, *Sorghum bicolor*, matéria seca.

**Apoio:** Embrapa Trigo / CNPq